

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

LUCIANA NUNES DA SILVA  
MARIA LARA MENDES

OS DESAFIOS NA APLICAÇÃO DO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO  
PROCESSO INOVADOR DE APRENDIZAGEM

ANÁPOLIS - GO  
2019

LUCIANA NUNES DA SILVA  
MARIA LARA MENDES

OS DESAFIOS NA APLICAÇÃO DO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO  
PROCESSO INOVADOR DE APRENDIZAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Católica de Anápolis, como requisito essencial para obtenção do título de Especialista em Docência Universitária, sob a orientação da Profa. Ma. Luana Lopes Xavier.

ANÁPOLIS- GO

2019

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

**LUCIANA NUNES DA SILVA**

**MARIA LARA MENDES**

### **OS DESAFIOS NA APLICAÇÃO DO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO PROCESSO INOVADOR DE APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Católica de Anápolis, como requisito essencial para obtenção do título de Especialista em Docência Universitária, sob a orientação da Profa. Ma. Luana Lopes Xavier.

Data da aprovação: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

#### **BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof.<sup>a</sup> Ma. Luana Lopes Xavier**

**ORIENTADORA**

---

**Pref.<sup>o</sup> Me. Rafael de Almeida Mota**

**CONVIDADO**

---

**prof.<sup>a</sup> Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel**

**CONVIDADA**

## **OS DESAFIOS DA APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO PROCESSO INOVADOR DE APRENDIZAGEM**

### **CHALLENGES OF APPLYING OF ACTIVE METHODOLOGIES AS AN INNOVATIVE LEARNING PROCESS**

**Luciana Nunes da Silva<sup>1</sup>**

**Maria Lara Mendes<sup>2</sup>**

**orientadora Profa. Ma. Luana Lopes Xavier<sup>3</sup>**

**RESUMO:** Esse artigo apresentou uma reflexão sobre os desafios na implantação das metodologias ativas, assim como a necessidade de se repensar a relação professor-aluno-escola. Nessa perspectiva, muitas instituições de ensino superior têm buscado alternativas para a mudança desse processo de ensino-aprendizagem, por meio de inovações metodológicas, inserindo como possibilidade a formação e a capacitação dos professores em metodologias ativas. Uma metodologia ativa de ensino, é um processo educacional que estimula a aprendizagem por meio de processos que desafiam o aluno. Desse modo, o presente estudo tem por objetivo discutir sobre as dificuldades e os desafios da aplicação de metodologias ativas no ensino superior. Foram utilizadas abordagens de metodologia qualitativa e quantitativa, compreendendo um estudo de caso de natureza exploratória junto a docentes do curso de graduação em administração de uma faculdade da cidade de Anápolis/GO. Assim, investigou-se os desafios de utilizar as metodologias ativas nessa IES, identificando, por exemplo, a resistência em mudar a forma de ensino tradicional, logo, a dificuldade em verificar se os discentes compreenderam os conhecimentos transmitidos pelos professores, e a dificuldade em motivar os alunos para atuarem como protagonistas do processo de aprendizagem. Desse modo, esse artigo apresenta a importância de se pensar a qualidade do ensino, e investir intensamente na formação continuada de professores, provocando impacto na qualidade do aprendizado em todos os níveis, especialmente no ensino superior. É evidente que existe uma dificuldade em esclarecer, que habilidades e atitudes ativas são essenciais

no processo educacional, quando toda a ênfase está em torno da quantidade de informações do mundo atual.<sup>1</sup>

**Palavras-chave:** Metodologias Ativas; Desafios; Aprendizagem; Ensino Superior.

**ABSTRACT:** This article presented a reflection on the challenges in the implementation of active methodologies, as well as the need to rethink the teacher-student-school relationship. From this perspective, many higher education institutions have sought alternatives to change this teaching-learning process through methodological innovations, including the possibility of teacher education and training in active methodologies. An active teaching methodology is an educational process that stimulates learning through processes that challenge the student. Thus, the present study aims to discuss the difficulties and challenges of applying active methodologies in higher education. Qualitative and quantitative methodology approaches were used, comprising and exploratory case study with professors of the undergraduate degree in business administration of a college in the city of Anápolis/GO. Thus, the challenges of using the active methodologies in this HEI were investigated, identifying, for example, the difficulty in verifying if the students understood the knowledge transmitted by the teachers, and the difficulty in motivate students to act as protagonists of the learning process. Thus, this article presents the importance of thinking about the quality of education, and investing heavily in the continuing education of teachers, impacting the quality of learning at all levels,

---

<sup>1</sup> Bacharel em Ciências Contábeis- Faculdade Anhanguera de Anápolis, Especialista em Gestão Pública Municipal – Universidade de Brasília, especialista em Finanças e Estatística – FAVENI- Faculdade Venda Nova do Imigrante, especialista em Auditoria em sistemas de saúde- Faculdade Futura. Atualmente é agente comunitário de saúde. E-mail: luciananunes2008@hotmail.com

<sup>2</sup> Tecnóloga em Design de Interiores – UniEvangélica. E-mail: marialara\_mendes@hotmail.com

<sup>3</sup> Bacharel em Filosofia – Universidade Federal de Goiás (2012), Mestre em Filosofia – Universidade Federal de Goiás (2017), atualmente é docente no Núcleo- Centro de ensino e no Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – Uniplan. É Doutoranda em Sociais e humanidades, com área de concentração em Performances Culturais – Universidade Federal de Goiás. E-mail: luanafilosofia@gmail.com

especially in higher education. Clearly, there is a difficulty in clarifying that active skills and attitudes are essential in the education in the word today.

**Keywords:** Active Methodologies; Challenges; Learning; University education.

## 1 INTRODUÇÃO

O propósito desse artigo será expor os desafios na aplicação do uso de metodologias ativas como modelo inovador de conhecimento nos cursos de ensino superior. Observando que o processo de aprendizagem ocorre de diferentes maneiras para cada aluno, surge nesse contexto, novos métodos de ensino gerando novos desafios. Nos últimos anos, nota-se que o sistema educacional no ensino superior não é diferente, tendo em vista a dificuldade dos professores em atrair a atenção dos alunos que estão dispersos com o grande volume de conteúdos e informações disponíveis.

Como parte da solução, destacam-se as metodologias ativas, cuja prática pedagógica de ensino se caracteriza pelo processo de aprendizagem centrada no aluno, englobando questões como motivação e desenvolvimento de senso crítico. Alguns autores como Freire (2014), Bacich e Moran (2018), Sancho Gil (2016) e Filatro (2018) enfatizam a ação do docente em sala de aula, destacando a diferença do perfil de cada docente. Segundo Freire (2014, p.79), “os docentes devem possuir alguns saberes no que se refere ao ato de ensinar”.

De acordo com O’ Flaherty e Phillips (2015), existe a necessidade de mudança nos métodos de ensino, adequando-se as demandas educacionais da atualidade, justificando a importância das metodologias ativas, em que o aluno exerce papel ativo da sua própria aprendizagem.

A partir dessa perspectiva, surgem questões a serem pensadas como: a importância do conteúdo trabalhado sob o olhar do docente, as dificuldades na aplicação das metodologias de ensino, dificuldades e desafios na atuação profissional. A importância do uso das Metodologias Ativas no Ensino Superior originou a problemática desse estudo: quais as dificuldades e os desafios encontrados pelos docentes na aplicação de metodologias ativas no ensino superior, justificando esse

estudo pela necessidade de aprofundamento sobre o olhar dos professores que adotam essas didáticas inovadoras, visando sua complexidade e particularidade do tema em estudo. Para tanto, será realizada uma apresentação de práticas, importância, dificuldades e desafios na aplicação das metodologias ativas, visto que:

[...] Os estudantes que estão, hoje, inseridos nos sistemas de educação formal requerem de seus professores habilidades, competências didáticas e metodológicas para as quais eles não foram e não estão sendo preparados. Para impulsionar o engajamento dos estudantes nos processos de ensino e aprendizagem é premente recontextualizar as metodologias de ensino diante das suas práticas sociais inerentes à cultura digital, ou seja, integrar as mídias e as TDIC no desenvolvimento e na recriação de metodologias ativas (BACICH; MORAN; p.01).

Nesse sentido, é essencial uma educação que ofereça aos alunos condições de aprendizagem, contextualizando as metodologias de ensino diante de suas práticas sociais em relação à cultura digital.

O referencial teórico foi dividido em quatro tópicos, no primeiro há um breve relato sobre o que são metodologias ativas e quais são as práticas de ensino. Buscando analisar a influência das metodologias ativas no ensino superior, observa-se que essas dinâmicas estimulam a aprendizagem alinhando experiências, que podem ser usadas no cotidiano do aluno, impulsionando seu desenvolvimento intelectual e pessoal.

No segundo tópico apresenta-se um breve relato sobre a importância do trabalho docente, desafios e as dificuldades da aplicação das metodologias ativas na instituição de ensino superior, os obstáculos e os impactos na atuação do profissional como docente.

No terceiro tópico, aprofundando, iremos discutir sobre quais benefícios as metodologias ativas de aprendizagem trazem, tanto para o docente quanto para o discente, e como ela facilita a aprendizagem dos alunos, tornando-os mais centrados e capazes de resolverem questões que antes não conseguiam.

No quarto tópico, iremos apresentar os resultados da pesquisa, e as conclusões relacionadas aos objetivos do trabalho, demonstrando como essas metodologias de ensino estão auxiliando a relação aluno-professor no processo de ensino aprendizagem, e os desafios enfrentados pelos docentes na aplicação dessas metodologias.

Esta pesquisa classifica-se como qualitativa e quantitativa, desenvolvida a partir de um estudo de caso, em que a coleta de dados foi realizada através de uma pesquisa de campo em uma faculdade de Anápolis/GO, no Curso de Administração. O estudo foi composto por docentes universitários, acerca das dificuldades e desafios enfrentados diante do uso das metodologias ativas em sala de aula e como os professores adequam as dinâmicas para motivar e chamar a atenção dos alunos.

## 2 AS METODOLOGIAS ATIVAS NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM: DO PENSAMENTO CRÍTICO E REFLEXIVO- COMPETÊNCIAS E DA AUTONOMIA DOS ESTUDANTES

De acordo com Luckesi (1999), no ensino tradicional o professor transmite conhecimento, com propósito de formar um cidadão que assuma um papel de individualidade na sociedade, trabalhando nesta perspectiva um papel autoritário na formação do aluno para alcançar os objetivos esperados, manifestando uma relação de distanciamento entre professor e aluno.

O professor do ensino tradicional tinha o objetivo de transmitir seu conhecimento para os alunos, no qual ele era o mestre do saber, provocando uma relação de autoritarismo e distanciamento com os discentes, e ocasionando a formação de pessoas com papel de individualidade e particularidade na sociedade.

De acordo com Mota e Werner da Rosa (2018), as metodologias ativas surgiram na década de 1980 para modificar o ensino tradicional, estimulando o aprendizado de maneira ativa, permitindo mais aproximação na relação professor-aluno.

Para Freire:

O educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa. Ambos, assim, se tornam sujeitos do processo em que crescem junto e em que os argumentos de autoridade já, não valem. Em que, para ser-se, funcionalmente, autoridade, se necessita de estar sendo com as liberdades e não contra elas (FREIRE, 1987, p.39).

Este educador aborda a importância da relação e comunicação entre professor e aluno, e enfatiza que essa relação de autoridade e distanciamento que existia no ensino tradicional, já não é mais possível, ambos devem conciliar o processo de aprendizagem, dando abertura para novas formas de abordagem pedagógica.

Freire (2014) aborda a necessidade de desenvolver novos métodos de ensino, enfatizando a importância das metodologias ativas para o processo de aprendizagem do aluno. O uso dessas metodologias envolve a importância de planejar as didáticas de ensino, estimulando os discentes a desenvolverem pensamento crítico e uma aprendizagem ativa.

Para o autor, a necessidade de se desenvolver novas metodologias pedagógicas, reforça a importância das metodologias ativas no processo de ensino do aluno, proporcionando o seu desenvolvimento em busca de conhecimento e pensamento crítico, para que aprenda de maneira ativa.

A participação dos docentes é de extrema importância para auxiliar nas dificuldades enfrentadas na sala de aula, visto que essas metodologias inovadoras de ensino, somente colaboram no processo de aprendizado, sendo assim, apenas alternativa para um dos problemas enfrentados na educação. (HAUSCHILD; VIVIAN, DANISE, 2017).

Uma boa relação e comunicação entre o docente e discente, proporciona a motivação para enfrentar os problemas em sala de aula, pois essas metodologias de ensino colaboram para melhorar o processo de aprendizado, sendo assim, apenas uma alternativa para os problemas enfrentados na educação

Andrea Filatro, em seu livro "Metodologias INOV - ativas: na educação presencial, a distância e corporativa" diz que:

Estudantes e profissionais deixam o papel passivo e de meros receptores de informações, que lhes foi atribuído por tantos séculos na educação tradicional, para assumir um papel ativo e de protagonistas da própria aprendizagem (FILATRO, 2018, p.8).

O professor deixa o papel de transmissor do conhecimento do ensino tradicional, para assumir um papel de mediador, incentivando o discente a assumir um papel ativo no seu processo de aprendizagem.

Nas metodologias ativas, o aluno se torna protagonista, o seu envolvimento é direto e participativo, dessa forma, o aluno se torna o personagem principal e é responsável pelo seu processo de aprendizagem. Para Filatro (2018), na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), os estudantes assumem um papel mais ativo e de responsabilidade para realizar o projeto. O docente apresenta o tema e por

meio de orientações expõe prazos e perspectivas a cerca do trabalho. Esse modelo de projeto, pode ser tanto em espaços presenciais, como em ambientes virtuais, por meio do modelo denominado Híbrido ou on-line, e tem por finalidade a construção de um protótipo ou produto, como conclusão do trabalho.

## 2 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA UMA APRENDIZAGEM INOVADORA

Focando nos objetivos pedagógicos, destacaremos algumas estratégias abordadas dentro das metodologias ativas de ensino. Destacaremos primeiramente a metodologia ativa com aprendizagem baseada em projetos (ABP), que para Filatro (2018) tem como propósito trabalhar o aluno para que ele seja capaz de construir o aprendizado conceitual, por meio de problemas propostos, expondo o aluno a situações motivadoras, preparando-o para o mundo do trabalho. Na aprendizagem baseada em projetos, o aluno participa ativamente, diferente da aprendizagem baseada em problemas, pois essa é focada na parte teórica de resolução de casos.

Para a educadora, a Aprendizagem Baseada em Times -em inglês - Team Based Learning, para o desenvolvimento de competências e habilidades, alunos formam equipes dentro de uma determinada turma, assim o aprendizado é feito em conjunto para que haja compartilhamento de ideias. O importante é que alunos compartilhem ideias e trabalhem juntos, formando assim pensamentos críticos que são construídos por meio de discussões, levando em considerações opiniões divergentes.

A aprendizagem baseada em problemas é uma didática pedagógica que se baseia em situações- problema para engajar os alunos a uma reflexão sobre o tema em estudo. Para Filatro (2018) essa metodologia está sendo empregada para moldar a educação e modificar o currículo dos cursos, dando mais abertura para a aprendizagem ativa dos estudantes.

O estudo de caso é um método de ensino que se baseia em uma situação-problema, no qual o aluno faz um estudo prévio em casa ou em grupo, e avaliam as possíveis soluções para o assunto. Essa metodologia envolve uma abordagem

multidisciplinar, mais eficiente para o desenvolvimento do curso. (CORTELAZZO et al.,2018).

## METODOLOGIAS ATIVAS NA SALA DE AULA

Para desenvolver as metodologias ativas em sala de aula, é preciso que o docente esteja preparado, dando valor a formação profissional. Um espaço para discutir as experiências docentes é muito importante. Para Sancho Gil e Hernández-Hernández (2016), nesses encontros formativos, os professores constroem seu próprio conhecimento e colocam em discussão seus aprendizados, colaborando para o cotidiano da escola.

Bacich e Moran (2018) consideram a importância de aprimorar as habilidades do professor, fazendo com que estejam aptos para utilizar as tecnologias como metodologia de ensino integrada ao currículo, mudando as formas de abordagens para um melhor resultado no aprendizado dos estudantes. Ressaltam ainda, que a aprendizagem por meio de experimentos e prática, é mais fácil para a compreensão. O professor ensina a teoria e os estudantes fazem a aplicação desta na prática, monitorando as dúvidas e questionamentos, mesclando as aulas com o ensino Híbrido para motivar e estimular a criatividade.

“O importante é estimular a criatividade de cada um, a percepção de que todos podem evoluir como pesquisadores, descobridores, realizadores; que conseguem assumir riscos, aprender com os colegas, descobrir seus potenciais”. (BACICH; MORAN,2018, p.3).

## 3 BENEFÍCIOS DE TRABALHAR COM AS METODOLOGIAS ATIVAS

As metodologias ativas englobam o desempenho da aprendizagem do aluno efetivando sua atuação e valorizando os diferentes processos de ensino em que está inserido, para que aprenda no seu próprio tempo, estimulando reflexão e engajamento, integrando essas propostas ao currículo escolar. As pesquisas atualmente ressaltam que o processo de conhecimento do ser humano é diferente

para cada ser humano, e aprende o que é mais relevante para si, ocasionando um processo de conexão emocional e cognitiva. (BACICH; MORAN,2018).

Vygotsky considera que:

A interação social é fundamental para o desenvolvimento cognitivo do indivíduo, por provocar constantemente novas aprendizagens a partir da solução de problemas sob a orientação ou colaboração de crianças ou adultos mais experientes (VYGOTSKY, 1998, p.20).

É importante que o docente invista em conteúdos atrativos, para que consiga envolver os alunos na aprendizagem. "A preparação e formação dos docentes é um fator primordial na inclusão de tecnologia em sala de aula (PEDRO, 2016, p.6)".

O educador deve se manter atualizado com as mudanças e as transformações que a atual educação vem exigindo, e para que isso aconteça, é importante que cada (IES) analise sua realidade e busque inserir as metodologias ativas, beneficiando assim as práticas pedagógicas e todo processo educativo. O uso de metodologias ativas em instituições de ensino superior possibilita o aprimoramento dos alunos e o desenvolvimento de novas habilidades. É importante que as instituições de ensino superior estejam preparadas para adoção dessas práticas inovadoras de ensino, ajudando o aluno a ter capacidade de solucionar os desafios da vida profissional com competência.

### 3 COMO AS METODOLOGIAS ATIVAS FAVORECEM O APRENDIZADO

Segundo Bacich e Moran (2018) as metodologias ativas destacam o protagonismo do discente, motivando sua autonomia em participar e aprender de maneira ativa, desenvolvendo pensamento crítico e melhorando a relação professor-aluno. A bagagem de conhecimento teórico, permite ao aluno formular seus questionamentos acerca do tema, para poder desenvolver suas habilidades na prática.

Bacich e Moran em seu livro metodologias ativas para uma educação inovadora- uma abordagem teórico-prática descreve que:

A aprendizagem ativa aumenta a nossa flexibilidade cognitiva, que é a capacidade de alternar e realizar diferentes tarefas, operações mentais ou objetivos e de adaptar-nos a situações inesperadas, superando modelos

mentais rígidos e automatismos pouco eficientes. (BACICH; MORAN, 2018, p.03).

A aprendizagem ativa permite ao aluno aprender constantemente, por meio de questionamentos e reflexão nas diversas áreas do conhecimento, estimulando a criatividade e a percepção para realizar diferentes tarefas, deixando de lado a mentalidade rígida e autônoma do ensino tradicional.

#### 4 PRÁTICAS DOCENTE, DIFICULDADES E DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS

Kenski (2014) enfatiza a importância dos professores repensarem sua didática em sala, buscando a mudança das práticas pedagógicas de ensino. Nesse sentido, problematizar as dificuldades enfrentadas pelos docentes no processo de adoção de metodologias ativas no ensino superior é um ponto relevante ao se ter como objetivo proporcionar a superação dessas dificuldades. Podemos discorrer sobre alguns exemplos:

- falta de oportunidade dos professores de se conhecerem e de planejarem metodologias de ensino;
- a dificuldade da leitura por parte de alguns discentes;
- a motivação dos alunos em se tornar ativos no seu próprio processo de aprendizagem;
- dificuldade dos docentes em aplicar metodologias ativas em disciplinas denominadas por eles como “tradicionais”;

Assim, Fini (2018) destaca que atualmente, o processo de formação profissional propício a mudança, é um grande desafio, pois estão em constante adequação com questões relacionadas ao trabalho e a vida.

Percebe-se que a formação profissional do professor deve se adequar aos novos métodos de ensino. As metodologias ativas trazem mudanças que transformam o processo de aprendizagem. É preciso entender como essa mudança influencia o docente, e quais os desafios na implantação das metodologias ativas, considerando as barreiras que os docentes enfrentam para inserir as metodologias ativas e como esses desafios influenciam o professor no seu cotidiano em sala de aula.

#### 4 O PROFESSOR NAS METODOLOGIAS ATIVAS: ENSINAR E APRENDER-DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Gil (2012) destaca que uma preparação pedagógica do professor não é fácil, há uma precariedade em relação a cursos especializados na sua formação continuada. É muito importante que o professor carregue uma bagagem de conhecimento extra, não só o que ele se propõe a lecionar.

Embora especializado em determinada área, o professor precisa possuir também cultura geral. Isto é importante porque todas as áreas do conhecimento se inter-relacionam. É fácil verificar como qualquer comportamento humano, por mais específico que seja, apresenta inúmeros condicionamentos- econômicos, sociais, políticos etc. (GIL,2012, p.20).

O professor deve sempre estar atento a questões do cotidiano de maneira generalizada, para poder transmitir conhecimento aos alunos de uma forma mais clara possível, devendo se especializar e se adaptar à realidade educacional do momento na sala de aula. Em relação à bagagem geral de conhecimento do professor, pode-se dizer que é indiscutível a importância da motivação na aprendizagem.

Para Gil (2012, p.22), “a motivação se torna um problema complexo, pois ela só poderá ser entendida pelos alunos quando alcançarem os objetivos propostos”. Por essa razão, compreende-se o ato da motivação, para que a utilização das metodologias ativas como método pedagógico abra um campo de novas possibilidades, trazendo inovação para sala de aula. Assim, é importante o envolvimento com os alunos mais propensos à mudança, buscando como resultado atrair a atenção do aluno.

A motivação envolve um relacionamento entre professor e aluno, identificando seus interesses em conjunto. Na medida que o aluno sente que o aprendizado lhe é necessário, ele ficará mais motivado para aprender. Pode ser abordado também recursos audiovisuais, ferramenta utilizada para deixar a aula mais atraente, porém é cada vez menos utilizada como um recurso de aprendizagem pedagógica. Para Gil (2012, p.88), “o problema desse tipo de recurso é que à medida que os audiovisuais são utilizados, desestimulam o papel de participação ativa do estudante”. Metodologias que simulam a realidade do

cotidiano dos estudantes são aceitas pelos alunos como uma estratégia moderna de metodologia. Gil (2012, p. 97) ainda afirma que:

[...] os métodos ativos ou metodologias ativas trazem em si, não só o alento necessário para sua reinvenção, mas também uma panaceia para suas atuais dificuldades. Isso, algumas vezes, pode trazer uma certa frustração ao menos preparados e, por esse motivo, teremos que buscar a profissionalização do professor se quisermos garantir a qualidade do processo”.

O texto A Psicologia e o Mestre, está incluso no livro Psicologia Pedagógica de Lev Vygotsky, em que o autor mostra a importância do professor, atuando somente como fonte de conhecimento e exalta o aluno como protagonista do processo pedagógico.

[...] esse papel, porém vai sendo cada vez mais reduzido a zero e substituído de todas as maneiras pela energia ativa do aluno, que em toda a parte deve não viver do alimento que o mestre lhe fornece, mas procurar por conta própria e obter conhecimentos, mesmo quando os recebe do mestre. (VYGOTSKY,1926, p.447).

A partir do momento que o docente sabe especificar as suas próprias práticas, estabelece seu próprio desenvolvimento e processo de formação continuada, promove transformações que vão propiciar uma melhor utilização no uso de metodologias que a princípio não estava acostumado a utilizar.

## 5 METODOLOGIA

Quanto à natureza da pesquisa, o estudo possui caráter qualitativo e quantitativo com o objetivo de avaliar a percepção dos docentes sobre a inserção das metodologias ativas em sala de aula do ensino superior. Os procedimentos técnicos da pesquisa se classificam em pesquisa bibliográfica, em que - segundo Gil (1999, p. 65) “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Foi realizado um estudo bibliográfico com material sobre o tema em estudo, por meio de livros e artigos científicos. A partir dos resultados, realizou-se a análise e

interpretação dos dados para melhor aprofundamento da pesquisa. Com base no referencial teórico, foram geradas categorias de análise e suas extensões:

- As metodologias ativas no desenvolvimento da aprendizagem: do pensamento crítico e reflexivo- das competências e autonomia dos estudantes:

- A importância da sua adoção e o impacto nos cursos de Administração;

- Vantagens e desvantagens da sua aplicação;

- Benefícios de se trabalhar com as metodologias ativas:

- As suas vantagens e desvantagens no ensino.

- A importância dos conhecimentos prévios dos discentes no processo de aprendizagem;

- Práticas docente, dificuldades e desafios na inserção das metodologias:

- A autonomia do discente no processo de aprendizado;

Para esse trabalho, a coleta de dados foi realizada a partir da aplicação de questionários com 8 perguntas objetivas e 2 discursivas, respondido individualmente pelos docentes de uma IES de Anápolis-GO. A aplicação do questionário realizou-se entre os meses de agosto e setembro de 2019, com a participação de 10 docentes, convidados aleatoriamente. Através dos resultados obtidos, serão demonstrados os percentuais alcançados. O estudo de caso, segundo Gil (2009), pode ser considerado o mais completo dentre todos os outros, pois se vale tanto de dados de pessoas e de dados documentais. Quanto aos procedimentos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que, conforme Gil (2009, p.98), “é desenvolvida mediante material já elaborado e publicado principalmente, dissertações monografias, artigos eletrônicos, livros, revistas e internet”. Quanto à abordagem da pesquisa, teve caráter quantitativo, através do emprego de cálculos estatísticos, com uso de percentuais, tanto na obtenção, quanto no tratamento dos dados. Por fim, apresentam-se os resultados e a conclusão.

## 6 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Ressalta-se que praticamente em todas as respostas dos docentes, mesmo nas questões que não tinham o intuito de analisar os problemas relacionados às escolhas pedagógicas, sempre foram ressaltados os desafios e as dificuldades.

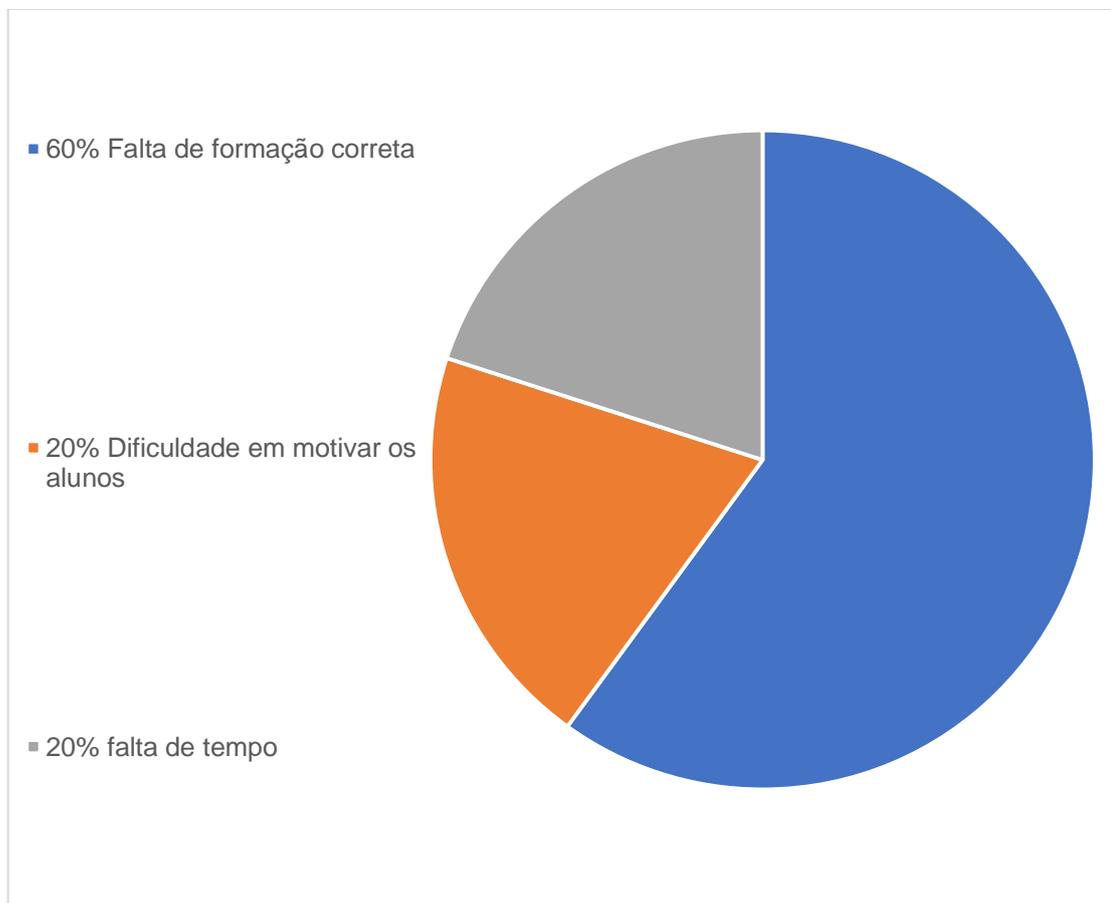
Em relação às questões de pesquisa, pela análise dos discursos dos sujeitos, evidenciou-se que sobre a metodologia, a maior parte dos docentes relacionou fatores que impactam diretamente tanto nas dificuldades quanto nos desafios para inserir as metodologias de ensino ativas no curso superior, como: falta de prática, conhecimento técnico e uma qualificação maior para que o professor possa aplicar as metodologias ativas em sala de aula. Nesse contexto, eles se deparam ainda com outros desafios e dificuldades, como, conquistar um discente que possui certas carências de conhecimento. Conforme apresentado no Quadro 1, em relação a questão discursiva de número 09, que consta nos apêndices dessa pesquisa, um dos principais desafios é, por meio de uma formação profissional adequada, o professor consiga fazer com que o aluno tenha interesse pela aula. Em sequência, o gráfico 01 expõe em percentuais as repostas dadas pelos sujeitos da pesquisa.

Quadro 1 - Quais são as dificuldades e desafios enfrentados pelos docentes na aplicação das metodologias ativas?

Sujeito	Fala
P01	Aventuro-me opinar pela falta de prática, não familiaridade, com as aulas dialogadas, bem como pela falta de maturidade social, posto que a maioria dos alunos ainda não se percebem como atores sociais.
P02	Falta de conhecimento técnico adequado para inserir naturalmente tais metodologias.
P03	Tempo para elaboração das atividades, internet não suporta grande acesso, nem sempre utilização das metodologias ativas são aceitas pelos acadêmicos como forma de aprendizado.
P04	Primeiro a falta de conhecimento sobre metodologias ativas, segundo o reconhecimento sobre o que é e como fazer para aplicar as metodologias ativas em sala de aula.
P05	São várias as formas, como concentrar no ponto que atue em maior parte os alunos.
P06	Formação adequada
P07	Devemos estar em constante aprendizado para a implantação de metodologias ativas, ter tempo para preparar utilizando várias ferramentas para a educação superior.
P08	Uma qualificação maior para usar essas metodologias em sala de aula, cursos especializados para usar essa metodologia em sala de aula.
P09	Formação adequada, fazer com que o aluno se interesse pela aula.
P10	Falta de tempo, e pouco conhecimento sobre as metodologias ativas

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Gráfico 1: Desafios e dificuldades vistos pelos docentes ao utilizar as metodologias ativas:



Fonte: Autoras, 2019.

Como identificou-se no gráfico anterior, um dos maiores desafios encontrados pelos docentes, são a falta de conhecimento e prática com as metodologias ativas, destacando a fala de Gil (2012) sobre a precariedade de cursos de formação continuada para os professores, e a importância de carregar uma bagagem de conhecimento extra.

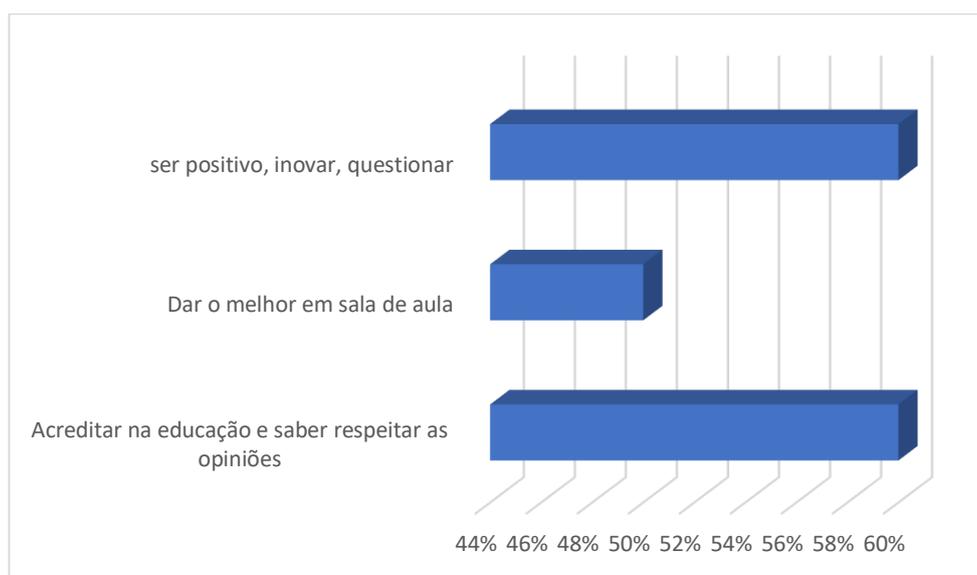
Os resultados do gráfico mostram ainda, a dificuldade em motivar o aluno a assumir uma posição mais ativa no seu processo de aprendizagem. De acordo com Bacich e Moran (2018) a aprendizagem é mais significativa quando pela motivação, o aluno encontra o sentido nas atividades propostas, se engajando em projetos e contribuindo para realizar as atividades de forma ativa.

Quadro 2 – Como desenvolver motivação dos discentes no ambiente escolar, e como lidar com diferentes perfis de alunos?

Sujeito	Fala
P01	Creio que através da demonstração de respeito e sincero interesse pelas opiniões divergentes ou dicotômicas.
P02	Cada professor tem seu perfil psicológico próprio e desenvolve o seu modo, sobre como contabilizar todos os perfis dos alunos.
P03	Ser positivo, inovar, questionar, trazer o aluno para sala de aula, discutir os resultados, aceitar as opiniões, sempre procurar conhecer o perfil de cada um para assim utilizar as metodologias ativas diversificadas para o ensino e a aprendizagem.
P04	Acreditar que educar é importante, possível um papel de cada professor, educador que a aprendizagem do aluno é algo da minha responsabilidade, também não apenas dele, se sou comprometido, enquanto profissional com a aprendizagem do meu aluno, faço esforço necessário que possibilita a aprendizagem dele, ensinar e aprender são tarefas importantes do professor também.
P05	Atuando com vários métodos se possível alternando.
P06	Não sei
P07	Dar o melhor em sala de aula todos os dias, estar disposto, motivado e em constante estudo e aperfeiçoamento.
P08	Criar situações para que eles se tornem participativos no processo de ensino-aprendizagem, para tanto pode se lançar mão das novas metodologias de ensino.
P09	Trabalhar com métodos novos, acreditar no potencial do aluno, para desenvolver tais métodos.
P10	Ser positivos, deixar o aluno buscar respostas, conhecer o perfil de cada aluno.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

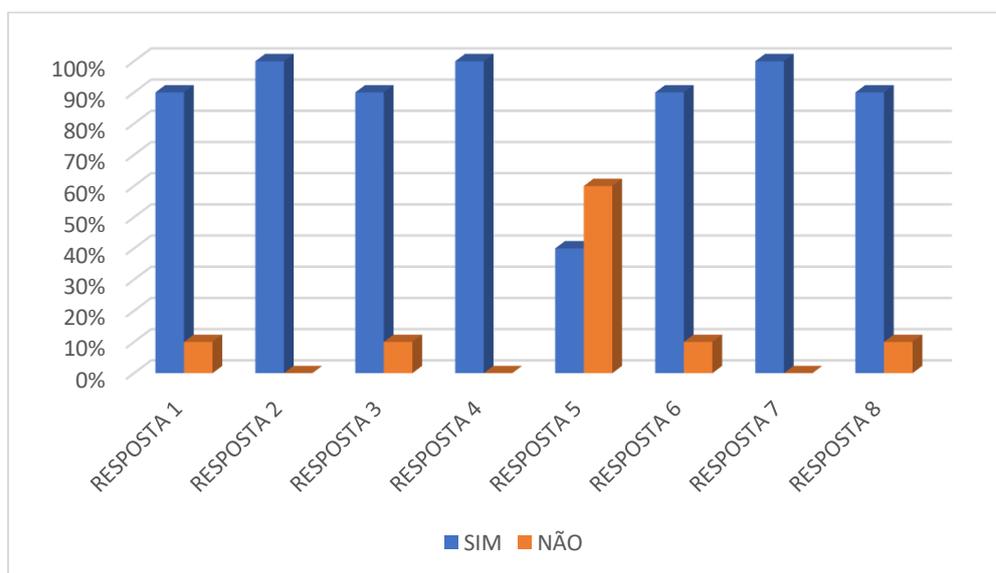
Gráfico 2: Motivação com diferentes perfis de alunos.



Fonte: Autoras, 2019.

Conforme apresentado no quadro 2 e no gráfico 2, referente a questão de número 10, sobre como desenvolver a motivação nos discentes e como lidar com diferentes perfis de alunos, 60% dos docentes acreditam que é importante acreditar na educação, 50% dar o melhor de si em sala de aula, respeitando as opiniões e 60% ser positivo. Acredita-se que que ensinar e aprender são tarefas importantes do professor. Filatro 2018 destaca que a motivação do aluno se dá pelas respostas aos seus questionamentos ao longo do tempo. Como educadores, os discentes devem incentivar a promoção da autonomia e individualidade dos alunos.

**Gráfico 3:** Repostas dos participantes da pesquisa em percentuais das questões objetivas:



Fonte: Autoras, 2019.

## 7 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Conforme os dados coletados nas entrevistas com as questões objetivas na entrevista com os docentes do Curso de uma IES de Anápolis, GO, observa-se no gráfico 3, em relação a primeira pergunta, que 90% dos professores que responderam o questionário utilizam as metodologias ativas em sala de aula. Na segunda questão 100% acreditam que o uso das metodologias é importante, pois incentiva os alunos a aprender de forma mais participativa. Sobre a pergunta 3, 90% responderam estar

preparados para a aplicação das metodologias em sala de aula e na questão 4, 100% acham importante a boa formação profissional para inserir as metodologias ativas.

Em relação a questão 5 do questionário aplicado, sobre a relevância na dificuldade de implementar das metodologias ativas em sala de aula, 40% dos docentes acham que todas as alternativas estão corretas, 30% acreditam que seja “contextualizar as metodologias à realidade do discente com o conteúdo ministrado” e 30% responderam que “seria identificar e reparar as dificuldades dos alunos e a falta de interesse e motivação por parte dos alunos”.

Na questão 6, foi perguntado ao docente se ele acha possível avaliar o progresso das aulas, buscando como resposta o aluno, 90% acreditam que sim, enquanto que 10% responderam não. Acerca da discussão 7, sobre a relação professor-aluno, 100% dos docentes investigados apostam que uma relação de respeito e diálogo entre eles é importante para o crescimento do discente como sujeito ativo. Na questão 8, 90% dos docentes responderam que as dificuldades e desafios encontrados pelos docentes dizem respeito a motivar os alunos e a fazer com que eles percebam a contribuição proporcionada pela teoria apresentada em sala de aula, 10% discordaram dos demais. Cortelazzo (2018) destaca a importância da participação do aluno no seu processo de aprendizado, assumindo mudanças na postura e comportamento, construindo sua autonomia com responsabilidade, sempre com a mediação do docente.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que dentre os desafios enfrentados pelo docente na inserção das metodologias ativas, destaca-se que os professores precisam investir na qualidade do ensino por meio de formação continuada, buscando a mudança do cenário atual da educação, principalmente no ensino superior.

Pode-se afirmar que o método ativo é um processo que visa estimular a autoaprendizagem e a curiosidade do estudante em pesquisar, refletir e analisar possíveis situações para a tomada de decisões, sendo o professor apenas o facilitador desse processo.

Acreditar que educar é importante, que a aprendizagem do aluno é algo da responsabilidade do professor, o ensinar e aprender são tarefas importantes tanto para o docente quanto para o discente. Mudanças exigem ousadia, espaço e parceria entre a instituição, professores e alunos, assim - gradativamente, as transformações vão acontecendo e abrindo novas possibilidades para as práticas docentes.

Há pontos positivos e há desafios, conforme pôde-se identificar nos relatos dos professores. Entretanto, é nítido que a construção das metodologias ativas traz, por si só, a oportunidade de ousar e fazer diferente.

## REFERÊNCIAS

- VYGOTSKY; L., S.. *Psicologia Pedagógica*. Porto Alegre: Atmed, 2003. 576 p. (trabalho original publicado em 1926). acesso em 19/09/2019 as 21:03h
- ANDREA FILATRO, CAROLINA C. C. **Metodologias INOV-ativas: na educação presencial, a distância e corporativa**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. 272 p.
- BACICH, L., MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórica – prática**. Porto Alegre: Editora Penso, 2018. 238 p.
- CORTELAZZO, ANGELO LUIZ. et al. **Metodologias Ativas e Personalizadas de Aprendizagem: para refinar seu cardápio metodológico**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. 208 p.
- SANCHO GIL, HERNÁNDEZ-HERNÁNDEZ. **Professores na incerteza: aprender a docência no mundo atual**. Porto Alegre: Penso, 2016. 174 p.
- BONNELL, C. C.; EISON, J. A. **Active learning: Creating excitement in the classroom**. Washington: George Washington University Press, 1991.
- CARVALHO, A. M. P. de; CASTRO, A.D. de; PÉREZ, D. G. **Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2001.
- FINI, M. I. **Inovações no ensino Superior metodologias inovadoras de aprendizagem e suas relações com o mundo do trabalho: desafios para a transformação de uma cultura**. Revista Sustinere, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 176-183, jan-abr 2018. Disponível em: [metodologias-inovadoras-de-aprendizagem-e-suas-relacoes-com-o-mundo-do-tr<http://www.spell.org.br/documentos/ver/48840/inovacoes-no-ensinosuperior--abalho--desafiospara-a-transformacao-de-uma-cultura>](http://www.spell.org.br/documentos/ver/48840/inovacoes-no-ensinosuperior--abalho--desafiospara-a-transformacao-de-uma-cultura). Acesso em: 29 ago. 2019.
- FREIRE, PAULO. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2014, p.79.
- FREIRE, PAULO. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, p.39.
- GIL, ANTÔNIO CARLOS. **Metodologia do Ensino Superior**. 4 ed. 7 reimp. São Paulo: Editora Atlas, 2012. p.122.
- GIL, ANTÔNIO CARLOS. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999. p, 65.
- GIL, HERNÁNDEZ-HERNÁNDEZ. **Professores na Incerteza: aprender a docência no mundo atual**. Editora Penso LTDA, 2016. 174 p.
- O, FLAHERTY, J.; PHILLIPS, C. **A utilização de salas de aula invertidas no ensino superior: revisão de escopo**. Internet e Ensino Superior, v. 25, p. 85-95, 2015.

VIGOTSKI, L. S.; COLE, M. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

YIN, R. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

KENSKI, VANI MOREIRA. **Tecnologias e tempo docente**. Rio de Janeiro: Papirus Educação, 2014. 176 p.

<http://revista.uemg.br/index.php/Simposioteceedadistnoenssuperior/article/download/3010/1699> acesso em 29 nov. 2019

<http://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/8161/4811> acesso em 29 nov. 2019

[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23074\\_12729.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23074_12729.pdf) acesso em 29 nov. 2019

[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23074\\_12729.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23074_12729.pdf) acesso em 29 nov. 2019

<https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/2023/1/2017LuisPauloHauschild.pdf> acesso em 29 nov. 2019

## APÊNDICES

## APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO METODOLOGIAS ATIVAS APLICADO AOS DOCENTES DE UMA IES DE ANÁPOLIS – GO.

- 1- Você utiliza metodologias ativas como ensino aprendizagem em sala de aula?  
( ) sim  
( ) não
- 2- Sobre o uso de metodologias ativas em sala de aula, assinale a alternativa que mais se encaixa com sua opinião a respeito:  
( ) Importante, pois incentiva os alunos a aprender de forma mais participativa, a partir de problemas e situações reais .  
  
( ) não têm muita importância, a exposição verbal por parte do professor prepara o aluno, com foco principal para a resolução dos exercícios e a memorização de conceitos, o professor possui o conhecimento para ensinar, e o papel do aluno é o de receber esse conhecimento .
- 3- A partir da sua formação profissional, você se acha preparado para ministrar aulas com a inserção das metodologias ativas em sala?  
( ) sim  
( ) não
- 4- Você acha importante para a formação profissional, se qualificar para inserir as metodologias ativas na aula, podendo melhor avaliar se essas mudanças estão sendo bem introduzidas no ensino aprendizagem?  
( ) sim  
( ) não
- 5- Na sua opinião, quais dessas alternativas são mais relevantes em relação as dificuldades da implementação de metodologias inovadoras em sala de aula?  
a) Contextualizar as metodologias à realidade do discente com o conteúdo ministrado  
b) Falta de formação continuada para o melhor preparo das metodologias com o cotidiano dos alunos  
c) Falta de interesse e motivação por parte dos alunos  
d) Identificar e reparar as dificuldades dos alunos  
e) Todas as alternativas anteriores
- 6- A respeito do contexto da educação atual, você acha possível avaliar o progresso das aulas, buscando como resultado o protagonismo do aluno?

- sim
- não

7- Você concorda que uma relação de respeito e diálogo entre professor- aluno no ambiente educacional, é de grande importância para o crescimento do discente como sujeito ativo no processo de construção do conhecimento?

- a) Sim, é de extrema importância uma boa relação e mediação no processo de ensino aprendizagem das metodologias ativas
- b) Não, o professor tem o conhecimento para ensinar e o papel do aluno é de receber esse conhecimento sem muita interação entre eles.

8- As dificuldades e os desafios encontrados pelos docentes dizem respeito a motivar os alunos e a fazer com que ele perceba a contribuição proporcionada pela teoria apresentada em sala de aula na formação profissional.

- sim
- não

9- Quais os desafios enfrentados pelo docente na implantação das metodologias ativas?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

10- Como desenvolver motivação nos discentes no ambiente escolar, e Como lidar com diferentes perfis de alunos

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



ANEXO: 02 – CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COM SUJEITO.



**CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO**

Eu, \_\_\_\_\_RG:\_\_\_\_\_ CPF:\_\_\_\_\_, declaro que li as informações contidas nesse documento, fui devidamente informado(a) pelo pesquisador(a) – LUCIANA NUNES/MARIA LARA - dos procedimentos que serão utilizados, riscos e desconfortos, benefícios, custo/reembolso dos participantes, confidencialidade da pesquisa, concordando ainda em participar da pesquisa. Foi-me garantido que posso retirar o consentimento a qualquer momento, sem que isso leve a qualquer penalidade. Declaro ainda que recebi uma cópia desse Termo de Consentimento.

**LOCAL E DATA:**

Nome da cidade, data, ano.

**NOME E ASSINATURA DO SUJEITO OU RESPONSÁVEL** (menor de 21 anos):

\_\_\_\_\_  
(Nome por extenso)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura)